



Defesa de Dissertação

PARASITA DA INFORMAÇÃO E PRÁTICAS INFORMACIONAIS NO YOUTUBE: uma análise da Brasil Paralelo

ROGER PEREIRA DOMINGUES

Aborda a importância da universidade pública brasileira como uma estrutura que possibilita o avanço científico e tecnológico, ao mesmo tempo em que analisa como suas bases vêm sendo apropriadas por meio da replicação, no Brasil, de táticas de desinformação que visam desacreditar a função da informação na sociedade e manter o poder de grupos privilegiados. Nesse contexto, a desinformação é utilizada como um instrumento que drena as forças da informação, mas não a aniquila, pois é a própria informação que sustenta a desinformação;. A intensificação desse fenômeno é destacada nas disputas pelo poder, com os EUA em 2016 utilizando a desinformação como meio de ascender ao poder, e, posteriormente, táticas semelhantes sendo aplicadas no Brasil em 2018. As pesquisas em Ciência da Informação enfatizam o desenvolvimento de competências para a informação enfrentar a desinformação, mas frequentemente ignoram que ambas são manifestações de um único fenômeno (Demo, 2000), isso se deve ao fato de que são dimensões diferentes do mesmo fato, assimiladas por sujeitos distintos, mas, essencialmente, ambas são válidas, se analisadas do ponto de vista de quem fazem sentido para aqueles que as consomem (Fallis, 2015). A pesquisa ainda explora como funcionam os regimes digitais de informação, considerando que a tecnologia não é um ente imparcial; ela tem a capacidade de alterar a percepção e o compartilhamento de informação e desinformação por meio de seus algoritmos, conforme seus próprios interesses (Brisola, 2021). O texto introduz o conceito de "parasitas da verdade" e analisa sua ocorrência na atuação do grupo "Brasil Paralelo", que dissemina narrativas revisionistas que emulam estruturas de informação. Desta forma, a proposta de estudo busca examinar uma iniciativa coletiva que se propõe a enfrentar a desinformação de maneira divergente das abordagens tradicionais, o movimento "Brasil Parasita" que se apresenta como uma iniciativa peculiar de enfrentamento à desinformação do grupo opositor, promovendo uma forma de parasitismo ao contrário. A pesquisa a descrever as práticas informacionais da produtora de vídeos Brasil Paralelo em seu Canal, utilizando uma metodologia que combina estudo de caso e netnografia. Os objetivos incluem comparar as iniciativas "Brasil Parasita" e "Brasil Paralelo", analisar interações nos comentários dos vídeos e investigar as implicações dessas práticas na percepção sobre o que é informação e desinformação.

Prof. Carlos Alberto Ávila Araújo (UFMG)

Prof. Anna Cristina Brisola (Unisuam)

Prof. Denise Agosto (Drexel University)

Prof. Lorena Tavares de Paula (ECI/UFMG) - suplente

27 de fevereiro de 2026

13:00h

Av. Antônio Carlos, 6.627, Belo Horizonte MG - CEP 31.270-901